JOSÉ ANTÓNIO

CONTADORES PRÉ-PAGOS MELHORAM A GESTÃO

"A instalação de contadores pré-pagos obriga os clientes da ENDE a serem mais responsáveis e a melhorar a gestão do produto, que consomem. O cliente só gasta aquilo que paga e, deste modo, deve ter a preocupação de racionalizar melhor".

ACTIVAÇÃO DO CARTÃO

TÉCNICOS DA ENDE NÃO SABEM EXPLICAR

Os moradores estão descontentes com os técnicos da ENDE, por não saberem explicar como activar ou efectuar o carregamento do cartão. Há técnicos que apresentam dificuldades para dizer como funciona o sistema de energia pré-pago.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

DR

Menos de metade da população de Viana consome corrente eléctrica

No âmbito do Projecto Chiang, milhares de famílias dos bairros Viana Vila, Projecto Morar, Boa Esperança, Zona Verde, Vila Nova, Ngola Mbandi, Bita Vacaria, Belo Horizonte, Viana Sanzala, Mussende, Kikuxi, Jacinto Tchipa, Sapú e Calemba II (Farmácia) já beneficiam de energia do sistema pré-pago.

Fula Martins
luanda.metropolitano@jornaldeangola.com

Com a entrada em serviço de 294 novos Postos de Transformação de Energia (PTE), no âmbito dos projectos da Linha de Crédito da China (LCC), também conhecido como Projecto Chiang, implementado de Março de 2017 a Setembro de 2019, a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE) registou um aumento considerável de consumidores de baixa tensão no sistema pré-pago.

Da acção, que deixa satisfeita cerca de 40 por cento da população local, a ENDE controla agora um total de 1.200.000 beneficiários de um universo calculado em mais ou menos de 3.000.000 de habitantes. Em Viana, o sector energético é assegurado por 1.406 PTE, 16 subestações e duas centrais térmicas.

O director municipal de Energia e Águas de Viana, José António, explicou ao ***Luanda, Jornal Metropolitano***, que nos bairros Capalanga, Caop A, B e C, Boa-Fé, e outros dos distritos urbanos do Baia e Vila Flor, e da comuna do Calumbo, a distribuição ainda não é das melhores, fac-

"Com a implementação deste projecto, vamos poder cobrir as zonas que estão sem cobertura eléctrica", avança José António. Esclarece que o projecto é da responsabilidade do Ministério da Energia e Águas, através da Empresa Nacional de Distribuição de Electicidade, em parceria com o Governo Provincial de Luanda.